

É gratificante para nós que fazemos o Grupo Psicanalítico de Alagoas (GPAL), chegarmos a mais um ano de existência publicando nossa revista TÓPICA, uma vez que ela representa um de nossos compromissos enquanto instituição psicanalítica, qual seja, o da produção científica.

A comunicação escrita em psicanálise é um dos instrumentos fundamentais na formação do psicanalista e no desenvolvimento de nossas teorias e de nossas técnicas. Vemos a psicanálise cada vez mais se implicando nas demandas da sociedade atual, em ambientes diversificados, pluralistas e estimulantes. E é através da escrita que todo psicanalista deveria participar como autor e interlocutor na vida de sua sociedade ou grupo.

É nosso papel a transmissão da psicanálise pois num momento em que no mundo há inversões de valores éticos e morais, onde o sentimento é de desproteção, fragilidade e desconfiança, faz-se necessária a contribuição da psicanálise para uma melhor compreensão do humano.

Sabemos que hoje em dia, o sofrimento psíquico e suas conseqüências têm um impacto social enorme e uma grande influência na questão econômica. Parece que ainda não se entendeu que o caminho é escutar o sofrimento psíquico do outro, e que, através dessa escuta psicanalítica, poderemos pensar ser o indivíduo capaz de tornar-se sujeito de seu próprio desejo.

Esperamos que os nossos leitores possam reconhecer a natureza significativa do que aqui é publicado e que a nossa Revista TÓPICA continue sendo uma leitura benéfica para todos aqueles que se interessam pela Psicanálise

Maceió, 02 de novembro de 2004

Lenilda Estanislau Soares de Almeida  
Presidente do GPAL

### QUINTAS CULTURAIS

Atividade permanente, onde se abre o espaço para  
apresentação de filmes e trabalhos com  
posterior discussão à luz da psicanálise.